

MUTIRÃO DE TESTES RÁPIDOS E ELETROCARDIOGRAMAS: AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM MUNICÍPIO DO EXTREMO OESTE CATARINENSE

SMANIOTTO, Carol; BOHNENBERGER, Andrei Luís; BONATTO, Emanuele; Mucke, Ana Cristina

Resumo

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), considerada a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e ordenadora do cuidado, desempenha papel estratégico na promoção, prevenção e manutenção da saúde da população (Brasil, 2024). Estratégias como mutirões de saúde realizados em horários alternativos podem ampliar o acesso aos serviços, mediante a oferta integrada de procedimentos, exames e ações educativas (AMVAP Saúde, 2025). Entre as atividades que podem ser desenvolvidas nesses espaços, destacam-se os testes rápidos imunocromatográficos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como sífilis, HIV e hepatites B e C, com leitura dos resultados em até 30 minutos (Brasil, 2022), e a realização de eletrocardiogramas (ECG), importantes ferramentas para a identificação oportuna de alterações cardiovasculares e para o encaminhamento clínico adequado. Nesse contexto, foi realizado um mutirão de saúde na Unidade Básica de Saúde (UBS) de São José do Cedro, Santa Catarina, com o propósito de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e fortalecer o cuidado integral. **Objetivo:** Relatar uma atividade prática de extensão em saúde desenvolvida na UBS do município de São José do Cedro, Santa Catarina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência referente à Atividade Prática de Extensão (APEx), realizada no dia 27 de janeiro de 2026, na UBS do

município de São José do Cedro, localizado no Extremo Oeste Catarinense. A ação foi planejada pela Secretaria Municipal de Saúde e contou com a participação de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Campus de São Miguel do Oeste/SC. A atividade foi desenvolvida no período noturno, com o intuito de atender usuários que apresentavam dificuldades de acesso aos serviços durante o horário comercial. Foram ofertados testes rápidos para sífilis, HIV e hepatites B e C, eletrocardiogramas previamente agendados e orientações individuais sobre hábitos saudáveis, vacinação, prevenção das ISTs e risco cardiovascular. A unidade foi organizada de modo a favorecer a fluidez dos atendimentos, com salas destinadas exclusivamente à realização dos testes rápidos e dos eletrocardiogramas, além de espaço reservado para acolhimento, entrega dos resultados, orientações e encaminhamentos, preservando a privacidade dos usuários. Resultados e discussão: A ação contou com a participação de 132 usuários, resultando na realização de 14 eletrocardiogramas e 528 testes rápidos, totalizando quatro testes por usuário: sífilis, HIV e hepatites B e C. Identificaram-se três resultados reagentes para hepatite B e dois para sífilis. Conforme os registros e informações disponíveis no momento da ação, os resultados reagentes para sífilis estavam relacionados a usuários com histórico prévio da infecção, havendo possibilidade de corresponderem à cicatriz sorológica. Os usuários com resultados reagentes foram acolhidos e encaminhados conforme os fluxos e protocolos vigentes na unidade, ressaltando-se que testes rápidos constituem ferramentas de triagem e devem ser interpretados em conjunto com a avaliação clínica e, quando indicado, com exames complementares para definição diagnóstica e conduta. A expressiva adesão dos usuários evidencia o potencial do atendimento em horário noturno para ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente entre usuários com dificuldades de atendimento durante o horário comercial. A identificação de resultados reagentes para hepatite B reforça a importância da ampliação das estratégias de vigilância, diagnóstico e acompanhamento, considerando o caráter frequentemente assintomático da infecção e o risco de desenvolvimento de complicações

hepáticas graves (Brasil, 2025). Em relação à sífilis, destaca-se a necessidade do acompanhamento longitudinal pela APS, uma vez que a infecção pode apresentar manifestações clínicas inespecíficas ou permanecer assintomática, constituindo importante desafio de saúde pública e demandando acompanhamento contínuo para prevenção de complicações e reinfecções (EBSERH, 2025). Na avaliação cardiovascular, a oferta de 14 eletrocardiogramas ampliou o acesso à avaliação diagnóstica na APS. Embora a interpretação do ECG deva ser associada à avaliação clínica complementar para definição de conduta, sua realização pode favorecer a identificação precoce de alterações e o encaminhamento adequado aos demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), quando necessário. A articulação entre ações de extensão, procedimentos e orientações integrou assistência e educação em saúde, fortalecendo o vínculo entre os usuários, os acadêmicos e os serviços de saúde. Destaca-se, ainda, que estratégias de rastreamento e testagem alcançam maior efetividade quando associadas ao acolhimento, à orientação, ao encaminhamento e ao acompanhamento longitudinal dos usuários. Conclusão: a experiência na UBS de São José do Cedro evidenciou que a realização de ações em período noturno pode aproximar a comunidade dos serviços de saúde, reduzindo barreiras de acesso para a usuários com dificuldades de atendimento. A integração entre as ações assistenciais e educativas potencializa o rastreamento oportuno, a identificação precoce de alterações e a escuta ativa, favorecendo a continuidade do cuidado. Para a formação acadêmica em enfermagem, a vivência prática fortaleceu competências essenciais de assistência, comunicação e trabalho em equipe, reafirmando o papel da enfermagem na promoção da saúde, prevenção de agravos e no cuidado integral no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Acessibilidade aos serviços de saúde; Promoção da saúde; Enfermagem.

Referências

AMVAP Saúde. Mutirões de saúde: como funcionam e quais os resultados para a população. Uberlândia, 2025. Disponível em: <https://www.amvapsaude.com.br/mutiroes-de-saude/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Testes rápidos. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/testes-rapidos>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saiba mais sobre a APS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/saiba-mais-sobre-a-aps>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2025/boletim-epidemiologico-de-hepatites-virais.pdf>.

EMPRESA Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sífilis ainda desafia a saúde pública e exige vigilância contínua. Rio de Janeiro: EBSERH, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/hubrasil/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/ch-ufjr/comunicacao/ultimas-noticias/sifilis-ainda-desafia-a-saude-publica-e-exige-vigilancia-continua>.

E-maill - carolsmaniotto05@gmail.com